



TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

RELATOS DE EXPERIENCIA DE MATEMÁTICA I, NO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

José Vicente Verissimo dos Santos Junior ¹ - Unifesspa
Me. Josiel de Oliveira Batista ² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Monitoria, Matemática Básica I, Ensino-Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A matemática sempre foi vista por alguns alunos como algo complexo no ensino superior independentemente de qual curso faça. De acordo com site G1, em agosto de 2013, apenas 44% dos alunos de engenharia na última década terminaram o ensino superior. Nas outras graduações não é diferente, pois disciplinas como Cálculo, Álgebra dentre outras, se apresentam como fortes obstáculos e, para os alunos poderem sobreviver a estas disciplinas precisam ter uma boa base matemática Educação Básica, porém muitos não adquirem conteúdos básicos que seriam imprescindíveis para o bom andamento das disciplinas mencionadas e, por isso acabam tirando notas baixas, desestimulando-se e, conseqüentemente, acabam desistindo do curso.

Para resolver esse problema ou, no mínimo, tentar diminuir as notas baixas e a evasão de alunos na universidade foi criado o Programa de Monitoria pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), por meio da Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais (DIPROJ) e com parceria com as faculdades de cada curso, sendo essa a qual participei como monitor no período de 11 de julho a 6 de outubro de 2016, com 20 horas semanais disponíveis para o curso de Economia. Basso (2015), afirma que a monitoria

É uma maneira de ensino e aprendizagem que coopera na formação integrada dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atua como mecanismo para melhoria do ensino de graduação de modo que faça com que o aluno exponha suas dificuldades e dúvidas com outro também aluno, utilizando uma maneira mais informal de comunicação e aprendizado, promovendo uma cooperação mútua entre eles, além da vivência com o professor e como suas atividades técnico-didáticas (BASSO, 2015, pág 1).

Assim, esse trabalho tem por objetivo proporcionar atendimento diferenciado e de qualidade, em paralelo ou em turnos alternados, visando a redução de dificuldades conceituais derivados do frágil ensino médio e a elevação gradativa do rendimento dos alunos, nas disciplinas do curso, que necessitam de matemática como base.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Matemática (FAMAT/ICE/Unifesspa). Bolsista do Programa de Extensão de Monitoria. E-mail: juniorverissimo@unifesspa.com.br

² Mestre em Educação em Ciências e em Matemática. Prof. do Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário Regional – (IEDAR/UNIFESSPA). Coordenador de Estágio e Viagens de Campo - UNIFESSPA. E-mail: josieloliveira2007@hotmail.com



TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia de ensino definida a partir discussões em planejamentos realizados juntamente com o professor orientador sobre os assuntos considerados de maior dificuldade para assimilação dos alunos, com resolução comentada de exercícios que abordavam os seguintes temas: funções reais, limite, continuidade, gráficos, derivadas e aplicações.

Foram realizadas reuniões antes de iniciar a monitoria em sala passando o passo-a-passo de como os monitores deveriam proceder ao longo monitoria e outras reuniões esporádicas para informações a respeito do andamento da mesma, acompanhamento dos monitores na sala de aula, resoluções de exercícios e revisão dos conteúdos dias antes da prova com os alunos.

Segundo Nunes (2007, p. 53), a importância do monitor em sala de aula pode ser definida a partir do seu papel enquanto um aluno que “participa da cultura própria dos alunos, que tem diferenças com as dos professores. A interação daquele com a formação dos alunos da disciplina tende a favorecer a aprendizagem cooperativa, contribuindo com a formação dos alunos e do próprio monitor”. Algo similar é dito por Vieira, Leandro (2010), ao afirmarem que quando o professor está dentro da sala de aula tem oportunidade de entrar em contato com diferentes mundos, sendo cada aluno um mundo diferente, e esse contato aproxima-o da realidade.

Assim, todas as atividades desenvolvidas com os alunos foram acompanhadas pelo monitor através de rodas de conversas e diálogo constante com anotações que serviram como fonte investigativa das reais dificuldades enfrentadas por eles, abordando perguntas sobre a importância da coletividade, formação de grupos de estudos dentre outras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as primeiras análise das práticas realizadas durante as monitorias da disciplina Matemática I, na turma de Ciências Econômicas, percebi nas semanas iniciais muitas dificuldades dos alunos para solucionar as questões que foram passadas pelo professor da disciplina. Para resolver esse problema resolvia a primeira questão e oferecia outra similar para os discentes resolverem, seguindo a lista de questões dadas pelo professor à turma para estudos complementares.

No entanto apenas resolver questão nem sempre era suficiente, muitas vezes era necessário fazer uma breve revisão de alguns conteúdos que o professor trabalhou em sala, pois eu partia do princípio de que várias questões da prova tinha a mesma lógica das questões resolvidas durante a monitoria. Assim, os alunos que iam para as monitorias tiravam suas dúvidas e conseqüentemente adquiriam bom rendimento na disciplina. No entanto vários alunos deixavam para comparecer às monitorias apenas na semana que antecedia a avaliação e, portanto, não adquiriam êxito tal como os que acompanharam desde o começo das monitorias.

Considero que a monitoria teve o papel fundamental na troca de experiência entre estudantes, monitor e professor da disciplina, de forma que sendo monitor da disciplina de Matemática I, aprendi bem mais que ensinei, pois, ao mostrar um como resolver as questões, alguns alunos mais atentos mostravam outros modos possíveis de solucioná-las. Essa troca de experiências entre os estudantes de diferentes cursos possibilitou a aproximação entre os estudantes da própria universidade que agiam de modo separado a partir da similaridade entre faculdades e cursos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

A Matemática do Ensino Superior ainda é considerada muito difícil para muitos e isso pode ser resultado da falta de apropriação de conhecimentos básicos no Ensino Fundamental e Médio. Para conseguir diminuir ou amenizar essa situação será necessária não apenas uma monitoria para turma de economia, mas para todos os cursos que contam com disciplinas básicas do curso de exatas em seu desenho curricular.

Porém, ressalto a necessidade de constância da monitoria durante os períodos que perdurarem o uso da matemática, pois pelo fato de o professor ter pouco tempo para expandir seu conteúdo sobre determinada disciplina não há possibilidade do mesmo ficar “abrindo parênteses no conteúdo” para explicar conteúdos que os alunos deveriam ter aprendido no Ensino Médio.

A monitoria teve um papel importante para mim neste processo de ensino e aprendizagem, pois sendo o meu curso de licenciatura em Matemática, a monitoria me deu oportunidade de compartilhar um pouco do meu conhecimento, auxiliando os alunos neste período e ao mesmo tempo aprendendo mais sobre Matemática e modos de se trabalhar os conteúdos com o professor orientador.

Os conhecimentos adquiridos nesse pouco período de tempo foram de grande valia para minha formação, pois a experiência que o consegui nesses meses de atividades vão ser muito importantes para o meu futuro como profissional.

Apesar das dificuldades encontradas no dia a dia dentro da sala de aula, o profissional da educação está em constante aprendizado e é esse o momento em que ele colhe os frutos de anos e anos de estudo, pois todo o conhecimento que carrega uma pessoa é inútil se o mesmo não pode ser aplicado. Qual é a melhor aplicação do conhecimento senão o ensino? Não poderia ser diferente na monitoria, o monitor esteve como professor, na condição de facilitador da aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS.

BASSO, T.P. **Monitoramento Acadêmico: A Importância Do Cálculo Diferencial E Integral I No Curso De Engenharia Ambiental.** Disponível em: <<http://anaisonline.uems.br/index.php/egrad/article/viewFile/2878/2944>>. Acesso em: 16, out .2016.

NUNES, J. B. C. **Monitoria Acadêmica: espaço de formação.** In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidade e trajetórias. Natal: Edufrn, 2007. p. 45-57.

RODRIGUES, Juliana Gueiros Fuzati. **Importância da Monitoria de Calculo I no Desempenho Dos Graduandos.** Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/7818>>. Acesso em: 16, out .2016.

SÃO PAULO, G1. **Só 44% dos alunos de engenharia da última década terminaram o curso.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/07/so-44-dos-alunos-de-engenharia-da-ultima-decadaterminaram-o-curso.html>>. Acesso em: 16, out .2016.

SILVEIRA, Eduardo. **Importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC),** Ribeirão Preto, ago. 2016.

VIEIRA, Leandro. **Relatório das Atividades de Monitoria 2010,** 2010.